

O Livro de Daniel - Número Sessenta e Seis

Desvendando a sinfonia profética: o tempo do selamento, a chuva serôdia e o chamado para sair da Babilônia

Jeff Pippenger
2024-01-30

A passagem que consideramos no artigo anterior dizia que, "o grande derramamento do Espírito Santo" do capítulo dezoito do Apocalipse, "não virá até que tenhamos um povo iluminado, que saiba por experiência o que significa ser obreiros juntamente com Deus." Mas a promessa é que, quando "tivermos consagração total e de todo o coração ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato por um derramamento de seu Espírito sem medida." A identificação do "grande derramamento" implica um derramamento menor (uma medida).

Em 11 de setembro de 2001, o poderoso anjo de Apocalipse dezoito desceu, mas "a maior parte da igreja" então, e ainda hoje, "não são obreiros juntamente com Deus". Entre 11 de setembro de 2001 e o momento em que Deus identifica o fato de que finalmente há um grupo que alcançou "consagração plena, de todo o coração, ao serviço de Cristo", a chuva serôdia é "medida", ocorre o juízo dos vivos e o juízo começa pela casa de Deus.

Apocalipse capítulo dezoito identifica duas vozes, que a Irmã White nos informa serem dois chamados às igrejas. A segunda voz (chamado) é o chamado para sair da Babilônia que ocorre por ocasião da iminente lei dominical. A primeira voz chegou em 11 de setembro de 2001. O derramamento do Espírito Santo que então começou foi "medido", pois Cristo primeiro precisava purificar o povo sobre o qual Ele por fim derramaria o Espírito Santo "sem medida", ao erguê-los como um estandarte na hora do grande terremoto. Esse grupo precisava ser purificado antes que a segunda voz de Apocalipse dezoito soasse, pois devem ser aqueles que proclamam essa mensagem.

Na primeira decepção na primavera de 1844, os protestantes tornaram-se protestantes apóstatas, e os fiéis que então se encontravam no tempo da tardança representavam o templo daqueles que outrora não eram o povo de Deus. Em 11 de setembro de 2001, o poderoso anjo de Apocalipse 18 desceu, e teve início o primeiro passo da purificação e edificação do templo de Deus para os últimos dias, começando pelo teste do Adventismo Laodiceano. Em 18 de julho de 2020, começou a segunda etapa do processo de teste. No batismo de Cristo, começou o processo de separação do Israel antigo, pois então Cristo escolheu os primeiros discípulos, que eram o fundamento do templo cristão que Ele estava erigindo naquela história.

No início de Seu ministério de três anos e meio, Cristo purificou o templo, que Ele identificou como "a casa de Seu Pai", e, no fim de Seu ministério, quando Ele havia purificado o templo pela segunda e última vez, Sua declaração foi: "a vossa casa vos é deixada deserta." O povo da antiga aliança havia sido preterido, e Seu povo da nova aliança foi estabelecido como "Seu Templo". Na lei dominical, a estrutura corporativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia ficará desolada.

“O profeta diz: ‘Vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, a grande, e se tornou morada de demônios’ (Apocalipse 18:1, 2). Esta é a mesma mensagem que foi dada pelo segundo anjo. Babilônia caiu, ‘porque a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição’ (Apocalipse 14:8). Que vinho é esse?—Suas falsas doutrinas. Ela deu ao mundo um falso sábado em lugar do sábado do quarto mandamento, e repetiu a falsidade que Satanás primeiro disse a Eva no Éden—a imortalidade natural da alma. Muitos erros afins ela tem espalhado por toda parte, ‘ensinando doutrinas que são preceitos de homens’ (Mateus 15:9).

Quando Jesus iniciou seu ministério público, purificou o Templo de sua profanação sacrílega. Entre os últimos atos de seu ministério esteve a segunda purificação do Templo. Assim, na obra final de advertência ao mundo, fazem-se dois apelos distintos às igrejas. A mensagem do segundo anjo é: “Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, porque a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição” (Apocalipse 14:8). E, no forte clamor da mensagem do terceiro anjo, ouve-se do céu uma voz, dizendo: “Sai dela, povo meu, para que não sejas participantes dos seus pecados, e para que não recebais das suas pragas. Porque os seus pecados chegaram até o céu, e Deus se lembrou das suas iniquidades” (Apocalipse 18:4, 5). Review and Herald, 6 de dezembro de 1892.

A primeira purificação do templo corresponde à primeira voz do capítulo dezoito do Apocalipse, e a segunda voz é o alto clamor que chama o outro rebanho de Deus para fora da Babilônia. Os versículos um a três se cumpriram quando os grandes edifícios da cidade de Nova York foram derrubados. Isso aconteceu em 11 de setembro de 2001, e a primeira purificação do templo, ou o primeiro de dois chamados às igrejas, foi realizada. O primeiro chamado começou no batismo de Cristo, quando o Espírito Santo desceu do céu e teve início a prova para o antigo Israel. Em 11 de agosto de 1840, a primeira purificação do templo, ou o primeiro de dois chamados às igrejas, foi dirigido ao movimento milerita.

Naquele tempo, a chuva serôdia e o selamento dos cento e quarenta e quatro mil começaram, em conjunto com as cenas finais do Juízo Investigativo. Nessas cenas finais, a obra de Cristo é representada como o apagar dos pecados dos fiéis do livro dos pecados, ou o apagar dos nomes dos cristãos professos do livro da vida. Esse período de tempo é o período da aspensão da chuva serôdia, pois Deus só derramará o Espírito Santo sem medida quando a igreja estiver pura. Por ocasião da lei dominical, o derramamento do Espírito Santo será sem medida.

"O que estais fazendo, irmãos, na grande obra de preparação? Os que estão se unindo ao mundo estão recebendo o molde mundano e se preparando para a marca da besta. Os que desconfiam de si mesmos, que se humilham diante de Deus e purificam suas almas obedecendo à verdade, estes estão recebendo o molde celestial e se preparando para o selo de Deus em suas testas. Quando o decreto for promulgado e a marca for impressa, seu caráter permanecerá puro e imaculado por toda a eternidade." Testemunhos, volume 5, 216.

“A obra do Espírito Santo é convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo. O mundo só pode ser advertido ao ver os que creem na verdade santificados pela verdade, agindo segundo princípios elevados e santos, mostrando, em sentido alto e sublime, a linha de demarcação

entre os que guardam os mandamentos de Deus e os que os pisam aos pés. A santificação do Espírito assinala a diferença entre os que têm o selo de Deus e os que guardam um dia de repouso espúrio. Quando a prova vier, ficará claramente demonstrado o que é a marca da besta. É a observância do domingo. Aqueles que, depois de terem ouvido a verdade, continuam a considerar este dia como santo, trazem a assinatura do homem do pecado, que tentou mudar os tempos e a lei.” Bible Training School, 1º de dezembro de 1903.

Isaías identifica o "dia do vento oriental", que ele também chama de "vento forte", o qual é refreado (contido), como o ponto em que "a medição" tem início.

Com medida, quando ela brotar, tu contenderás com ela; ele refreia o seu vento áspero no dia do vento oriental. Por isso, pois, será purificada a iniquidade de Jacó; e este é todo o fruto: remover o seu pecado; quando ele fizer todas as pedras do altar como pedras de cal esmigalhadas, os bosques e as imagens não se sustentarão. Todavia, a cidade fortificada ficará desolada, a morada abandonada e deixada como um deserto; ali o bezerro pastará, ali se deitará e consumirá os seus ramos. Quando os seus ramos se secarem, serão quebrados; as mulheres virão e os queimarão; pois é um povo sem entendimento; por isso, aquele que os fez não terá misericórdia deles, e aquele que os formou não lhes mostrará favor. E acontecerá naquele dia que o Senhor debulhará desde o leito do rio até o ribeiro do Egito, e vós sereis ajuntados um a um, ó filhos de Israel. E acontecerá naquele dia que a grande trombeta soará, e virão os que estavam prestes a perecer na terra da Assíria e os desterrados na terra do Egito, e adorarão o Senhor no monte santo em Jerusalém. Isaías 27:6-13.

O "vento oriental" é o poder que afunda os "navios de Társis" e traz juízo sobre a meretriz de Tiro. O "vento oriental" é o poder que faz com que os reis temam. O "vento oriental" foi o que trouxe a praga de "queimadura" sobre o Egito, que produziu os sete anos de fome, quando José e Faraó trouxeram o mundo inteiro (Egito) à servidão, e foi o "vento oriental" que trouxe os "gafanhotos" que devoraram tudo durante a libertação do Egito. O Islã é o "vento oriental".

Os movimentos de reforma da profecia bíblica estabelecem que cada movimento de reforma tem seu próprio tema peculiar. O tema do movimento de reforma dos cento e quarenta e quatro mil é o Islã. Em 11 de setembro de 2001, o Islã do terceiro Ai atacou a besta da terra, e George W. Bush, "o segundo", imediatamente impôs uma restrição ao "vento oriental". Naquele evento, como registra a Irmã White, quando os grandes edifícios da cidade de Nova York foram derrubados, os versículos um a três de Apocalipse dezoito foram cumpridos. Esses três versículos representam a primeira de duas vozes no capítulo dezoito de Apocalipse. A segunda voz encontra-se no versículo quatro e identifica o chamado para sair da Babilônia, que começa na lei dominical nos Estados Unidos. O Islã do terceiro Ai é contido pelos quatro anjos do capítulo sete de Apocalipse, enquanto os cento e quarenta e quatro mil são selados.

"O Senhor Deus é um Deus zeloso, contudo tem sido longânimo para com os pecados e transgressões de Seu povo nesta geração. Se o povo de Deus tivesse andado em Seu conselho, a obra de Deus teria avançado; as mensagens da verdade teriam sido levadas a todos os povos que habitam sobre a face de toda a terra. Se o povo de Deus tivesse crido nEle e sido praticante de Sua palavra, se tivesse guardado Seus mandamentos, o anjo não teria vindo voando pelo céu

com a mensagem para os quatro anjos que estavam para soltar os ventos para que soprassem sobre a terra, clamando: 'Segurai, segurai os quatro ventos, para que não soprem sobre a terra, até que eu tenha selado os servos de Deus em suas testas.' Mas porque o povo é desobediente, ingrato, ímpio, como era o antigo Israel, o tempo é prolongado, para que todos possam ouvir a última mensagem de misericórdia proclamada em alta voz. A obra do Senhor tem sido travada; o tempo do selamento foi retardado. Muitos não ouviram a verdade. Mas o Senhor lhes dará uma oportunidade de ouvir e de se converterem, e a grande obra de Deus irá avante." Manuscript Releases, volume 15, 292.

Os que são selados são selados antes da lei dominical, pois o mundo só pode ser advertido e, portanto, chamado para sair da Babilônia, ao ver homens e mulheres na crise da lei dominical com o selo de Deus. O selamento dos cento e quarenta e quatro mil começou em 11 de setembro de 2001, mas o tempo de selamento foi adiado.

Todos os profetas se dirigem à última geração, e esta passagem aplica-se diretamente à geração final. Nesta geração final o povo de Deus não “andou em Seu conselho”, e por essa razão o tempo do selamento foi impedido e atrasado. Ele foi atrasado e impedido pela besta que sobe do abismo sem fundo, em Apocalipse capítulo onze, que assassinou os dois profetas. Essa besta, no tempo da Revolução Francesa, era o ateísmo, e tipificou o movimento ateu introduzido no movimento Future for America por aqueles que introduziram o “woke-ismo”, que agora confronta o mundo; e então o Future for America deixou de andar no conselho de Deus e permitiu que a influência daqueles que promoviam sua agenda homossexual moderna, em conjunto com outros que promoviam a marcação de tempo, viesse a impedir o tempo do selamento.

Muito do que me foi revelado me vem à mente, e mal sei como expressar. Ainda assim, não posso calar-me. O Senhor está indignado com homens que se erigem a si mesmos para governar seus semelhantes e para levar a cabo planos que o Espírito Santo condenou. Estou mais surpreso do que posso expressar com a sua incapacidade de discernir que Deus não constituiu esses homens. A nova ordem das coisas deveria deixá-los alarmados, pois não tinha a aprovação do Céu.

O coração natural não deve introduzir seus próprios princípios maculados e corruptores na obra de Deus. Não deve haver ocultação dos princípios de nossa fé. A mensagem do terceiro anjo deve ser proclamada pelo povo de Deus. Ela deve avolumar-se até o alto clamor. O Senhor tem um tempo determinado em que encerrará a obra; mas quando será esse tempo? Quando a verdade a ser proclamada nestes últimos dias for levada como testemunho a todas as nações, então virá o fim. Se o poder de Satanás puder entrar no próprio templo de Deus e manipular as coisas como lhe aprouver, o tempo de preparação será prolongado.

Eis o segredo dos movimentos empreendidos para se opor aos homens que Deus enviou com uma mensagem de bênção para o seu povo. Esses homens foram odiados. Os homens e a mensagem de Deus foram desprezados, tão verdadeiramente quanto o próprio Cristo foi odiado e desprezado em seu primeiro advento. Homens em posições de responsabilidade têm manifestado os mesmos atributos que Satanás tem revelado. Procuraram dominar mentes, submeter a razão e os talentos delas à jurisdição humana. Houve esforço para colocar os servos

de Deus sob o controle de homens que não têm o conhecimento e a sabedoria de Deus, nem experiência sob a orientação do Espírito Santo. Princípios nasceram que nunca deveriam ter visto a luz do dia. A criança ilegítima deveria ter sido sufocada assim que respirou o primeiro fôlego de vida. Homens finitos têm guerreado contra Deus, contra a verdade e contra os mensageiros escolhidos do Senhor, opondo-se a eles por todos os meios que ousaram usar. Por favor, considerem que virtude houve na sabedoria e nos planos daqueles que menosprezaram as mensagens de Deus e, como os escribas e fariseus, desprezaram os próprios homens que Deus usou para apresentar a luz e a verdade de que seu povo necessitava. Os Materiais de 1888, 1525.

O tempo do selamento que começou em 11 de setembro de 2001 foi dificultado, pois foi permitido que os representantes de Satanás entrassem no “próprio templo de Deus”. A questão que deve ser vista aqui é que, de 1798 até 1844, o templo milerita foi erigido e, em 22 de outubro de 1844, o mensageiro da aliança subitamente veio ao seu templo. O templo e o exército haviam sido pisados pelo papado por mil duzentos e sessenta anos e, quando o papado recebeu sua ferida mortal, Cristo começou a obra de erigir o templo milerita, e o símbolo do templo é o número quarenta e seis, segundo várias testemunhas.

Em 11 de agosto de 1840, o anjo de Apocalipse 10 desceu, e o juízo sobre o protestantismo começou. Essa história se repete ao pé da letra.

Nas Escrituras, é o "vento oriental" que afunda os navios de Târsis, faz cair aquela grande cidade, Tiro, e faz com que os reis e os mercadores clamem três vezes: "ai, ai" (ai, ai). Mas, na passagem de Isaías que estamos considerando, o dia do "vento oriental" é o dia em que Deus "detém o seu vento impetuoso". Nesta passagem, o "vento oriental" é mantido sob controle para não impedir a obra do terceiro anjo; uma obra que se realiza durante o tempo da chuva serôdia. Nesta passagem, o tema do "vento oriental" que é contido identifica a chuva serôdia, a obra do terceiro anjo e o ajuntamento para fora dos outros filhos de Deus que estão em Babilônia. Nesse período, os quatro anjos estão retendo os quatro ventos, durante o tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil.

E, depois destas coisas, vi quatro anjos em pé sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. E vi outro anjo subir do oriente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, aos quais fora dado danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado na frente os servos do nosso Deus. Apocalipse 7:1-3.

A contenção do "vento oriental", a contenção das "nações iradas" e a contenção dos "quatro ventos" ocorrem durante a chuva serôdia, pois é no período da chuva serôdia que o selo de Deus é colocado sobre o Seu povo. Os quatro ventos que estão sendo refreados pelos quatro anjos são um símbolo do Islã.

“Os anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um cavalo furioso que procura soltar-se e precipitar-se sobre a face de toda a terra, levando destruição e morte em seu

rastro.”

“Dormiremos nós mesmo à beira do mundo eterno? Estaremos entorpecidos, frios e mortos? Oh, que pudéssemos ter em nossas igrejas o Espírito e o sopro de Deus, soprados sobre o Seu povo, para que se pusessem em pé e vivessem. Precisamos ver que o caminho é estreito, e a porta, apertada. Mas, ao passarmos pela porta estreita, a sua amplitude não tem limite.”
Manuscript Releases, volume 20, 217.

Consideraremos essas realidades mais adiante no próximo artigo, pois é "nos dias destes reis", representados pelo oitavo reino da profecia bíblica, que "é dos sete" reinos que Deus estabelece um reino eterno.

E nos dias destes reis o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será destruído; e o reino não será deixado a outro povo, mas despedaçará e consumirá todos estes reinos, e subsistirá para sempre. Visto como viste que a pedra foi cortada do monte sem mãos, e que ela despedaçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus fez saber ao rei o que há de acontecer depois disto; e certo é o sonho, e segura a sua interpretação. Daniel 2:44, 45.